DIGITALIZADO

EM: __/__/__

FUNCIONÁRIO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DATA 09 / 09 / 88

PROJETO DE LEI Nº 104/88

ASSUNTO Oficializa a denominação de Rua Ruy Ruiz Bolivar Bandeira, na forma que indica.

VEREADOR Helmano Martins

LEI Nº 6369 DE 08 / 12 / 88 Sancionada of. n/025 01/12/88

DIOM Nº 9022 DE 23 / 12 / 88

ARQUIVO 18-01-89

104/88

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

LEI Nº 6369 DE 08 DE dezembro DE 1988.

OFICIALIZA A DENOMINAÇÃO DA RUA REVERENDO BOLIVAR PINTO BANDEIRA, NA FORMA QUE INDICA.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

ART. 1º- FICA DENOMINADA DE RUA REVERENDO BOLIVAR PINTO BANDEIRA A ARTÉRIA QUE SE INICIA NA RUA GONTRAN GIFFONI E TERMINA NA RUA GALILÉIA, NO CONJUNTO ENGENHEIRO LUCIANO CAVALCANTE, NESTA CAPITAL.

ART. 2º- A PRESENTE LEI ENTRARÁ EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO, REVOGADAS AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 08 DE dezembro DE 1988.

MARIA LUIZA FONTENELE
PREFEITA MUNICIPAL

Ao Vereador Hermano Martins para Relator
Em 17/10/88
Vanda Freitas

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

A Comissão de Urbanismo
Em 27/09/1988
Ivá Ferrer
Presidente

PROJETO DE LEI Nº 104/88

Aprovado em 1a. Discusção
Em 18/10/1988
Presidente

OFICIALIZA A DENOMINAÇÃO DA RUA REVERENDO BOLIVAR PINTO BANDEIRA, NA FORMA QUE INDICA.

Aprovado em 2a. Discusção
Em 20/10/1988
Ivá Ferrer
Presidente

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

A **COMISSÃO** DE REDAÇÃO **FINAL**
Em 20/10/1988
Ivá Ferrer
Presidente

ART. 1º - FICA DENOMINADA DE RUA REVERENDO BOLIVAR PINTO BANDEIRA A ARTÉRIA QUE SE INICIA NA RUA GONTRAN GIFFONI E TERMINA NA RUA GALILÉIA, NO CONJUNTO ENGENHEIRO LUCIANO CAVALCANTE, NESTA CAPITAL.

ART. 2º - A PRESENTE LEI ENTRARÉ EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO, REVOGADAS AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 09 DE Setembro DE 1988.

VEREADOR - HERMANO MARTINS

* BIOGRAFIA E CROQUIS ANEXOS*

CURRICULUM VITAE

do Engenheiro Agrônomo Bolivar Ribeiro Pinto Bandeira

Formei-me pela Escola de Agronomia do Ceará, no dia, 12 de novembro de 1933.

Em 1934, já trabalhando na Estação Experimental de Plantas Texteis, em Santo Antonio do Pitaguari, fui ao Rio de Janeiro, submeter-me, no Ministério da Agricultura, a um Concurso muito rígido, supervisionado pelo DASP, com a participação de dezenas de concorrentes, a uma única vaga. Conquistei o 1º lugar, no Concurso, sendo nomeado para a citada vaga. Posteriormente, conquistei o 1º lugar no Curso de Especialização, na Universidade Rural, no Rio de Janeiro - Curso de Especialização de Agrônomo Silvicultor - ganhando um prêmio de viagem de estudos, um ano e meio ao país de minha escolha, que não / quis aproveitar, no período próprio, para não ausentar-me de Santo Antonio do Pitaguari, pedaço do meu coração, como também do de minha família e de onde só saí definitivamente por haver sido transferido para o Rio de Janeiro, onde me aposentei.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE SANTO ANTONIO - residí na principal casa da localidade - a mais alta - que era tratada com todo zêlo e carinho. Bem em frente, na calçada há um jasmineiro que ainda hoje existe diante do qual me fotografo, nas frequentes visitas que faço àquele recanto querido e saudoso, que me inspirou este soneto:

MEU JASMINEIRO

Sempre verde e florido, aqui pompeia
Meu lindo jasmineiro majestoso;
Jamais o vi ferido, ou desgostoso,
Desta vida, ou de tudo que o rodeia!

Como viver, florir, tanto ele anseia,
Tem resistido ao vento mui raivoso
Sacudir-lhe, sem dó, o tronco idoso,
E ao calor de que a terra está bem cheia!

Se tem flores abertas, pra cair,
Jamais desaparece a floração:
Milhares de botões hão de eclodir.

Também me morre, em pranto, uma ilusão?
Nascem outras, ditosas, a sorrir,
E me vêm enganar o coração!

CONSTRUÍ, no meio da praça, com bancos para lazer, um lago que sempre cheio d'água, onde vivia um casal de marrecos de Pequim que adquiri e que filmados / por um especialista do Ministério da Agricultura foi, posteriormente projetado, com vários motivos da localidade no Rio de Janeiro no "Jornal" que precedia a filmagem em cinemas da Cinelândia.

O escritório - sede da Estação era na casa ao lado - na Praça onde passei muitas horas de trabalho e estudo.

O Governador Menezes Pimentel visitava aquela Praça, visitando também, o escritório da Estação e a nossa residência onde lhe oferecemos, certa vez, extensivo ao Governador do Pará por ele convidado para visitar aquela "sala de visita" um almoço especial.

FUNDEI, em plena praça uma Escola Primária.

CUIDEI da criação de peixes de valor no açude de Santo Antonio que sempre visito cheio de saudades e delicadas recordações. Por isso mesmo, mantenho à mão numa estante especial dezenas e dezenas de fotografias daqueles locais. Cousas do coração. Lembro-me da caminhada para lá, das fruteiras sempre abundantes de frutas, da beleza da serra, do açude sangrando.

CONSERTEI caminhos, providenciei a pintura da igreja e tomei outras providências solicitadas pelo Padre Diretor da Escola de Menores, que ficava no caminho de Maracanaú pelo qual sempre passávamos. Maracanaú é hoje a sede do Município onde está localizado este estimado e abençoado pedaço da nossa querida Pátria.

A Estação Experimental de Plantas Texteis, em Santo Antonio do Pitaguari, cuidava, sobretudo, no campo e no laboratório do melhoramento, do algodão, visando a produção, o comprimento, a homogeneidade, sedosidade e resistencia das fibras.

LIVROS - Escrevi - AGRONOMIA - O algodão e seus problemas inadiáveis

O Papel e sua fabricação

.....

CRISTIANISMO E LITERATURA - Construí, no Iguatú o templo da Igreja Presbiteriana. Aqui, no Rio, pastoriei várias Igrejas. Sou Pastor jubilado da Igreja Presbiteriana do Brasil. Sou Pastor Emérito da Igreja Presbiteriana do Caju, Rio, RJ. RÁDIO - Eu que, muitas vezes, falei, em Fortaleza, em nossa la Estação de Rádio tenho programas de rádio, aqui no Rio, aos domingos e sextas-feiras, há muitos anos. Presidi, algumas vezes Presbitérios do Rio de Janeiro. Sou Diretor do Departamento de Rádio, Televisão e Jornalismo da Ordem dos Ministros Evangélicos do Brasil.

LIVROS QUE ESCREVI- Berto de Jesus

Ledinha

Caminhando com Jesus

ACADEMIAS DE LETRAS A QUE PERTENCO - Academia Evangélica de Letras do Brasil

Academia Brasileira Maçônica de Letras

Academia Internacional de Letras

Academia de Letras e Música do Brasil

Sociedade de Homens de Letras do Brasil.

Sou Cidadão Carioca eleito pela Assembléia Legislativa do Estado. Tomei posse em sessão solene,no Plenário da mesma Assembléia,no dia 5 de junho de 1974.

MAÇONARIA - Sou maçom grau 33 - Inspetor Geral

Possuo muitos Diplomas e Medalhas que me foram concedidos.

IMPRENSA - Membro Fundador da Associação de Imprensa de Brasília

Membro Fundador da Associação de Imprensa do Distrito Federal.

.....

CIÊNCIA - Em uma prova de descrição do nosso sistema solar feita,por uma Associação,ganhei o 1º lugar,recebendo uma luneta que me foi entregue em cerimônia pública,no Rio de Janeiro, Tenho o Jornal que trouxe a notícia com a respectiva fotógrafia.

Bolivar Ribeiro Pinto Bandeira

O Presidente da Assembléia Legislativa
do Estado da Guanabara

tem a honra de convidar **Vossa Senhoria e Exma.Família**

para comparecer ao **Plenário** *do Palácio Pedro*
Ernesto às 20 *horas do dia* 5 *de* **junho** *de 1974 , a fim*
de assistir à solenidade de entrega do título de "Cidadão do
Estado da Guanabara", ao **Reverendo Doutor BOLIVAR RIBEIRO**
PINTO BANDEIRA

concedido por esta Casa a requerimento do
Senhor Deputado **SOUZA MARQUES.A cerimônia da entrega do**
tulo foi requerida pelo Deputado Jorge Leite.
Trajo: Passeio completo

genialmente chata. E mais chata ainda no amor do que no ódio. E é bom que assim seja. Pois a mulher é física e socialmente indefesa, e precisa vencer pela virtude da chateação. E digo ainda que inclusive a estabilidade do lar depende da mulher chata, que inspira ao homem um mêdo e um respeito tenebrosos.

Álvaro Moreyra (escritor) — Acho que se pode evitar o tédio no casamento. Mas, de experiência, não sei, porque até hoje ainda não conheço o tédio, nem no casamento nem noutras aventuras da vida. Vejo tudo com olhos encantados, tudo agradeço de coração feliz.

Pastor Bolivar Bandeira (pai de dezessete filhos) — Acho que todo casal deve ser um pouco de formiga e um pouco de cigarra. Naturalmente, ambos precisam trabalhar, mas é indispensável que reservem umas horas para os passeios, alegrias e ternuras. E evitar, o mais possível, a monotonia, até na maneira de se divertir. O que provoca o tédio é restringir os nossos atos, e até mesmo os pensamentos, a uma fórmula sempre igual, sem a nuance dos imprevistos e das surprêsas agradáveis. Deve-se dar certa elasticidade aos nossos anseios e às nossas deliberações, para não nos transformarmos em clichês diários. É indispensável também que a mulher quebre a rotina, tanto na indumentária como no próprio lar, se quiser conservar no casamento o tom de aventura fascinante. E que os homens não esqueçam das palavras de Santo Agostinho, Bispo de Hipona, que, falando do casamento, disse: "Deus não tirou a mulher dos pés do homem, para não parecer que deveria ser pisada por êle, nem de sua cabeça, para não parecer que havia de governá-la; mas de baixo do seu braço e de perto do seu coração. De baixo do seu braço, para ser por êle amparada e protegida; de perto do seu coração, para ser o centro de seus afetos e de todo o seu amor". É, porém, de notar-se que aos pés de Deus podemos receber tôdas as alegrias de que carecemos para a vida. Se qualquer casal se desencantou e veio o tédio, há um meio de encher o lar de sol: Jesus.

Luísa Barreto Leite (jornalista) — No meu casamento, por exemplo, houve de tudo, menos tédio. Os casamentos chamados felizes é que devem sofrer dêsse mal... Mas, geralmente, são os homens os maiores culpados, quando se dá a monotonia conjugal. E a razão é muito simples: quando um homem se casa com uma mulher de personalidade muito atraente, uma atriz, vamos supor, a primeira providência que êle tomará é afastá-la do palco e transformá-la na mais burguesa das donas-de-casa. Mas pensam que êle se sentirá muito feliz com a mudança? Abominará essa mulher "chata", sem imaginação, e, na primeira oportunidade, irá para os braços de outra, "menos vulgar e burguesa". É sempre assim. Depois que êles anulam tôdas as qualidades de uma mulher, são atingidos pelo tédio e mudam de dama... Além do mais, os homens não têm, ao contrário das mulheres, nenhuma imaginação amorosa. Uma mulher pode perfeitamente realizar o milagre de amar um joão-ninguém, fazendo de conta que êle é o próprio Laurence Olivier. O homem, não. Precisa amar a própria Marilyn Monroe, em carne e osso, para não se sentir irremediàvelmente frustrado. Mas, para ser mais exata, diria que o tédio existe, principalmente, dentro de nós mesmos. Uma pessoa interiormente rica, que sabe povoar a mente de pensamentos bons, não conhecerá jamais o fastio e o consaço.

Dr. Luís Antônio Armando (psicometrista do Pré-Nupcial) — Não só se pode evitar o tédio no casamento como se deve impedir que o casamento chegue perto dêsse extremo de desinterêsse e cansaço. O essencial é nos lembrarmos de que a base de uma união sólida consiste em ter o centro fora de si mesma. Um casal prêso a ocupações proveitosas e absorventes, que amplie os horizontes intelectuais e espirituais, não se entediará nunca. Mesmo no caso de um dos cônjuges ser muito inteligente e divertido, é preciso que vá adquirindo, diàriamente, "conteúdo". Se não, chegará o dia em que nada terá a apresentar ao outro, nem como interêsse emocional, nem mesmo no puro sentido de companheirismo sadio. É imprescindível que a mulher se interesse pelo trabalho do marido e vice-versa. Atualmente, tornou-se costume, em nossa sociedade, um casal não trocar idéias a respeito de suas ocupações. Êsse é um êrro que pode custar não só a felicidade conjugal, mas transformar o casamento numa sociedade enfadonha, em que o homem e a mulher não se olham mais dentro dos olhos nem conseguem fixar um ponto em comum.

Dr. Couto e Silva (médico) — Há tédio no casamento? Sim. É importante afirmá-lo, para que possa ser combatido. Apesar disso, casamento não é uma instituição tão estática quanto parece: Vem sofrendo abalos na estrutura desde a primeira guerra mundial. Com a progressão da civilização da máquina, o homem moderno teve uma de suas características mais evidenciadas: o homem criança-grande cansa-se fàcilmente de seus brinquedos e abandona um por outro nôvo. Doutro lado, pelo estilo de vida e a monotonia que a própria máquina traz, o homem moderno veio a sofrer, cada vez mais, do que caracteriza a era atual: a angústia e o tédio. A angústia e a insatisfação dos jovens levam-nos a abrir mão da vida interior criadora, para viverem vida gregária, de grupo, em que buscam fugir de si mesmos, em esforços sucessivos e estéreis, busca vã, que a própria estandardização da máquina facilita. Busca-se a novidade, o sensacional. A ansiedade é de tôdas as idades, porém mais dos 20 aos 40 anos, e inclui os que estão no casamento ou fora dêle. A instituição do casamento resiste, com as evidências de que, apesar do "fantasma do tédio", é na vida matrimonial que o homem encontra o máximo de condições para aquietar-se e expressar-se.

Sra. Vargas Neto (mulher de sociedade) — Como vencer o tédio? Eu não poderia falar sôbre o que não conheço. Faltar-me-iam autenticidade e experiência. O tédio deve ser a flor de um desengano, de um fastio, de uma frustração. Quem ama de verdade não pode conhecer o tédio. E muito menos quem tem filho, repartindo o amor com os seus amôres... Uma mulher realizada não sente tédio. Uma pessoa de espírito cristão poderia dizer até como o poeta: "Rico é sòmente aquêle que pode ter pouco, mas se contenta com o que tem". A mulher que administra, de fato, o seu lar, controla os descendentes e assiste o marido com ternura, não pode sentir tédio, porque exerce, ao mesmo tempo, as funções da cátedra, do pretório e do parlamento... É que, conseguindo ser modesta, meiga e útil, amar e ser amada, integrará completamente a finalidade da criação.

BOLIVAR BANDEIRA

Natural da Paraíba. Desenvolveu-se física e culturalmente no Ceará, de onde procede toda a sua família.

Radicou-se no Rio de Janeiro. Em diversos Estados do Brasil tem lançado boas sementes e distribuído bons frutos: do seu saber e do seu sacerdócio na pregação do Cristo Vivo.

É um purista da língua portuguesa. Escritor, Poeta, Orador, Pastor, Engenheiro Agrônomo, Jornalista, Radialista e Teatrólogo.

Destacou-se como autor de vários trabalhos técnicos e científicos de agronomia.

Como Prosador e Poeta, publicou várias obras, entre as quais:

— "Porto de Jesus", "Ledinha", "Abrindo a Academia" e "Caminhando com Jesus".

Há muitos trabalhos de sua autoria, inéditos de grande valor poético.

Fundou entidades filantrópicas, sociais e culturais:

— AEEE — Associação Escola Evangélica Ebenéser — RJ.

— Sociedade de Homens de Letras do Brasil.

— AELB — Academia Evangélica de Letras do Brasil — RJ.

— AML — Academia Maçônica de Letras — RJ.

— ALMUB — Academia de Letras e Música do Brasil — BSB.

— AIL — Academia Internacional de Letras.

— Associação de Imprensa de Brasília.

É membro do Conselho da Faculdade de Theologia Seminário Unido da APE — Associação Promotora de Evangelismo, da Emissora Boas Novas, do SASE, da OMEB — colaborando com o líder evangélico Isaías de Sousa Maciel. É Ministro do Evangelho.

Em todas as organizações tem participação direta ou indiretamente, atuando com proficiência e entusiasmo.

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 104/88.

APROVADO
EM 20 / 10 / 88
Lúcia Ferrer
Presidente

Oficializa a denominação da Rua Reverendo BOLIVAR PINTO BANDEIRA, na forma que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º Fica denominada de Rua REVERENDO BOLIVAR PINTO BANDEIRA a artéria que se inicia na Rua Gontran Giffoni e termina na rua Galiléa, no Conjunto Engenheiro Luciano Cavalcante, nesta Capital.

Art. 2º - A presnte Lei entrará em vigor na data de sua públicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 20 de 10 de 1988.

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE URBANISMO

Dispensado de Impressão e Interticio
Em 18 / 10 / 1988
Presidente

PARECER Nº 17 /88

AO PROJETO DE LEI Nº 104/88

O VEREADOR HERMANO MARTINS APRESENTOU À APRECIAÇÃO DESTA CASA LEGISLATIVA O PRESENTE PROJETO DE LEI QUE "OFICIALIZA A DENOMINAÇÃO DA RUA REVERENDO BOLIVAR PINTO BANDEIRA, NA FORMA QUE INDICA."

A ARTÉRIA FICA SITUADA NO CONJUNTO LUCIANO CAVALCANTE, INICIANDO-SE NA RUA GONTRAN GIFFONI E TERMINANDO NA RUA GALILEIA.

A PROPOSITURA SE CONSTITUI UMA HOMENAGEM QUE OS MORADORES DA REFERIDA ARTÉRIA DESEJAM PRESTAR AO ENG. AGRONOMO BOLIVAR BANDEIRA FORMADO PELA FACULDADE DE AGRONOMIA DO CEARÁ, POIS EMBORA TENHA NASCIDO NA PARAÍBA DESENVOLVEU-SE FÍSICA E CULTURALMENTE EM NOSSO ESTADO, DE ONDE PROCEDE TODA SUA FAMÍLIA.

COM UMA LARGA FOLHA DE SERVIÇOS PRESTADOS, DESTACOU-SE COMO AUTOR DE VÁRIOS TRABALHOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS, ALÉM DE SER PROSADOR E POETA.

PELO MUITO QUE REALIZOU, BEM MERECE TER SEU NOME PERPETUANDO EM UMA DAS ARTÉRIAS DE NOSSA CAPITAL.

É O NOSSO PARECER.

SALA DAS SESSÕES DAS COMISSÕES PERMANENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 18 DE 10 DE 1988.

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

MAPR

Ofício nº 1026/88

Fortaleza, 21 de outubro de 1988.

Senhora Prefeita:

Na conformidade do artigo 44 da Lei 5.930 de 13 de dezembro de 1984, tenho a satisfação de encaminhar a V.Exa., o presente autógrafo de lei aprovado por esta Câmara, que "Oficializa a denominação da Rua Reverendo BOLIVAR PINTO BANDEIRA, na forma que indica".

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Exa., votos de elevada estima e consideração.

Íria Ferrer

Vereadora - Íria Ferrer

Interventora

Exma. Sra.

MARIA LUIZA FONTENELE

DD: Prefeita Municipal de Fortaleza

Rua São José, 01

Nesta